

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2011

Ban Ki-moon

Secretário-Geral

Das Nações Unidas

New York. NY 10017

USA

Sr Secretário-Geral

Confirmamos o nosso compromisso de continuarmos apoiando os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados aos Direitos Humanos , Direitos do Trabalho, Proteção ao Meio Ambiente e Combate a Corrupção em todas as suas formas.

Nesse segundo ano de adesão validamos o Código de Conduta Ética com os nossos públicos de interesse, bem como a Política Corporativa de Responsabilidade Social e iniciamos o treinamento da força de trabalho.

Mantivemos os nossos canais no meio eletrônico e impresso, com espaços dedicados a responsabilidade social e disseminação do assunto e do próprio Pacto Global e seus princípios. No ultimo WS em foco, veiculo direcionado ao publico interno, incluímos uma matéria detalhada sobre o Pacto Global.

Continuamos a expansão do programa de voluntariado Criando Laços. Hoje, estamos presentes em Rio Grande, Paranaguá, Santo André, Rio de Janeiro, Salvador, Santos, Guarujá ,Vitoria. O programa envolve 300 voluntários em ações direcionadas para crianças, adolescentes , jovens e idosos. Em 2012 vamos replicar em Recife, Ipojuca e Fortaleza. No dia 07/11 realizamos um evento de sensibilização que contou com a participação da Wanda Engel , presidente do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – CBVE.

O programa de voluntariado traz muitos benefícios, entre eles, o desenvolvimento de competências que ainda não são formalizadas nas empresas como, por exemplo, a solidariedade e, também, acaba sendo um condutor da pauta de responsabilidade social.

A FBDS – Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável, nossa consultoria para a agenda Sustentabilidade, mantém o seu assessoramento para desenvolvermos uma agenda afirmativa baseada nos diagnósticos que foram realizados nos negócios Logística e *Offshore*. Em 2012 prosseguiremos com a Brasco e o Tecon Salvador.

Em 2011 estava previsto o nosso primeiro relatório mas devido a inconsistência de alguns indicadores decidimos adiar a elaboração do relatório em GRI para 2013. Precisamos criar uma consciência maior sobre a importância de evoluirmos nas questões de responsabilidade social e neste contexto, como as métricas são essenciais nesta jornada. Estamos intensificando as ações de sensibilização e criando um ciclo de palestra sobre indicadores desta forma esperamos gerar um ambiente positivo para que possamos aumentar a confiabilidade de nossos indicadores.

Continuamos o processo de renovação da frota de rebocadores onde um dos critérios de seleção é a adoção de equipamentos mais eficientes capazes de proporcionar uma redução de no mínimo dez por cento de emissões de CO2. Nas embarcações de apoio a *Offshore* mantivemos o uso da tecnologia diesel-elétrica que também permite operações mais limpas. Os rebocadores colocados fora de uso estão em processo de afundamento com autorização dos órgãos ambientais e serão transformados em recifes artificiais em pontos da costa brasileira para geração de biomassa e de renda através do turismo voltado para o mergulho.

Estamos alterando os sistemas de movimentação de contêineres no Tecon Salvador substituindo a utilização de *reach stacker por RTG*( *rubber tyre gantry*) elétrico onde vamos evitar a emissão de 2486 ton/ano o equivalente 12430 árvores.

No Tecon Rio Grande fizemos um inventário das emissões de GEE ( gases efeito estufa) utilizando a metodologia GHG Protocol. Em 2012 pretendemos calcular para todo o Grupo e estipular metas para redução e ações de compensação em 2013.

Apoiamos entidades com recursos humanos, financeiros e outros, como a Escola de Gente, Task Brasil, Riovoluntario, De Peito Aberto ( Ara-ketu ) e a Brigada Mirim na Ilha Grande.

Os segmentos onde atuamos ainda são tímidos em relação à adoção de uma estratégia de negócio atrelada a responsabilidade social, assim, participamos de alguns grupos onde podemos aprender e contribuir para a disseminação e evolução do movimento no Brasil. Fazemos parte como membro fundador do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – CBVE, da Comissão de Responsabilidade Social do Instituto Brasileiro de Petróleo – IBP , do workshop do GRI para o Anexo Nacional Brasileiro e do Grupo de Trabalho – GT de Direitos Humanos do Instituto Ethos e o projeto piloto dos indicadores de terceira geração do Instituto Ethos alinhados a ISO 26.000 e ao GRI. Patrocinamos o Seminário de Meio Ambiente Marinho da Sobena, entidade que reúne empresas e profissionais ligados a construção e reparação naval .

A participação no GT de Direitos Humanos proporcionará a obtenção de conhecimentos necessários para internalizar algumas diretrizes do Pacto Global na Wilson, Sons e na sua cadeia de valor, bem como, trabalharmos para a divulgação e disseminação no meio empresarial das estratégias do John Ruggies para proteger, promover os Direitos Humanos e remediar no caso da violação.

Em 2012 iremos continuar os programas e apoios iniciados e programaremos campanhas de disseminação do Pacto Globais principalmente focadas nos direitos humanos.

A Wilson, Sons prosseguirá na sua agenda afirmativa de sustentabilidade. Hoje, podemos assegurar que em relação aos princípios 4, 5 e 10 não temos nenhuma autuação e estamos criando um procedimento para verificação da nossa cadeia de valor.

Entendemos a nossa função indutora na busca de mecanismo de transição de uma economia tradicional para uma nova economia que garanta o nosso bem estar e das gerações futuras e a perpetuidade da Wilson, Sons.



Cezar Baião

Presidente do Grupo Wilson, Sons

## 1 - Perfil

A Wilson, Sons é um dos maiores operadores integrados de serviços marítimos, portuários e de logística do Brasil. Com mais de 170 anos de história, está preparada para prestar serviços especializados, de maneira ágil, segura e com tecnologia de ponta, nos segmentos de:

- terminais portuários • rebocagem portuária e oceânica • apoio marítimo a *offshore*
- logística • agenciamento marítimo • indústria naval

Presente nos principais portos do Brasil, conta atualmente com mais de 6 mil funcionários. Suas diferentes áreas de negócios, atuam de forma sinérgica e abrangem dezesseis filiais, 23 operações de logística, dois terminais de contêineres, um estaleiro e instalações físicas distribuídas por diversas capitais brasileiras. Armadores, importadores e exportadores de setores como alimentício, farmacêutico e petroquímico, empresas do segmento de óleo e gás e de diversos setores da economia, como siderurgia e papel e celulose fazem parte da carteira com mais de 7 mil clientes, com os quais a Companhia mantém um relacionamento sólido e duradouro.

Constituída na forma de companhia de capital aberto, a Wilson, Sons tem sede localizada em Bermudas e ações listadas na Bolsa de Luxemburgo. É controlada pela *Ocean Wilsons Holdings Limited*, também uma companhia de capital aberto, com ações

negociadas na Bolsa de Valores de Londres há mais de cem anos. O Brasil, onde a Wilson, Sons iniciou suas atividades em 1837 e desenvolve até hoje a totalidade de suas operações, é o maior mercado para os seus títulos, negociados na BM&FBovespa por meio de *Brazilian Depositary Receipts* (BDRs) desde 2007.

Em 2010, o faturamento da Wilson, Sons foi de US\$ 575,51 milhões, com EBITDA de US\$ 121,4 milhões, o que proporcionou lucro líquido de US\$ 70,5 milhões no exercício.

## 2 – Filosofia Empresarial

### Missão

Desenvolver e prover soluções de alto valor percebido por nossos clientes nas atividades portuária, marítima e de logística, de forma sustentável e inovadora, valorizando o desenvolvimento dos nossos colaboradores.

### Visão

Ser a primeira escolha dos colaboradores, clientes e investidores nos segmentos portuário, marítimo e de logística, crescendo de forma arrojada, sinérgica e sustentável.

### Princípios

Estimular o desenvolvimento dos nossos colaboradores criando oportunidades de ascensão, valorizando o entusiasmo e o compromisso pela causa Wilson, Sons e reconhecendo sua contribuição de forma justa.

Comprometer-se em assegurar a satisfação de seus clientes prestando serviços com qualidade, confiabilidade, eficiência, disponibilidade e segurança.

Assegurar aos acionistas o retorno ao capital investido, estimulando-os ao contínuo reinvestimento nos negócios para a perenidade e crescimento do Grupo Wilson, Sons.

Promover continuamente a liberdade de expressão, o incentivo à criatividade e o desenvolvimento tecnológico.

Atuar dentro de padrões de conduta baseados na ética do respeito à vida, ao ser humano, ao meio ambiente, à cultura e à legislação.

### 3 - Linha do Tempo

**1837** – Fundação da Wilson, Sons & Company na cidade de Salvador (BA), com atuação voltada à prestação de serviços de **agenciamento e transporte marítimo** e ao comércio internacional de carvão.

**1869** – Participação nas obras mais ambiciosas do período, como a Ferrovia Great Western of Brazil (Rede Ferroviária Federal).

**1870** – Atuação marcada pela solidez dos negócios. Além do comércio de carvão, é uma trading envolvida nos negócios mais rentáveis da época, com a importação de manufaturas de algodão, lã, linho e seda.

**1911** – Assinatura de acordo entre a Rio de Janeiro Lighterage Company Limited - John Mackenzie (liquidante) e a Wilson, Sons and Company Limited para a união de seus negócios.

**1928** – Inauguração do maior depósito coberto na América Latina, instalado em São Cristóvão (RJ).

**1936** – Aquisição da empresa Rio de Janeiro Lighterage Company.

**1964** – Mudança da razão social da Rio de Janeiro Lighterage Company (subsidiária da WS Co. Ltd.), que passa a chamar-se Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro.

**1966** – Compra da Camuyrano Serviços Marítimos. Além de dobrar o tamanho e a importância da frota, a Camuyrano e a Saveiros passam a operar como empresas associadas.

**1973** – Aquisição do estaleiro do Guarujá.

**1997** – Início da administração em terminais portuários, ao vencer a licitação da privatização do Terminal de Contêineres do Porto de Rio Grande – Tecon Rio Grande.

**1999** – Constituição da Brasco, empresa de logística offshore,

**2000** – Início das atividades no segmento de logística a partir da constituição da Wilson, Sons Logística. Aquisição em leilão do Terminal de Contêineres Salvador.

**2002** – Lançamento da primeira embarcação PSV (platform supply vessel) - o Saveiros Albatroz - construída pela Wilson, Sons Estaleiros.

**2003** – Início das atividades no segmento de apoio offshore.

**2007** – A Wilson, Sons passa a ser uma companhia aberta, negociando suas ações por meio de BDRs na BM&FBovespa.

**2008** – Início do Programa de Voluntariado – Criando Laços

**2009** – Adesão ao Pacto Global.

**2010** – Assume o controle da Brasco, início das obras de expansão do estaleiro Guarujá e do Tecon Salvador, liberação da licença inicial para construção do estaleiro Rio Grande e abertura do escritório em Xangai – China.

## 4 – Segmentos de Atuação

Estabelecida entre os maiores operadores integrados de serviços marítimos, portuários e de logística do país, a Wilson, Sons divide suas atividades em seis segmentos.

**Wilson, Sons Terminais:** carga e descarga de navios de longo curso e cabotagem e armazenagem de cargas de importação e exportação são as principais atividades do segmento. Antes mesmo da lei de modernização dos portos editada em 1993, a Companhia já operava em terminais públicos. A Wilson, Sons opera dois dos principais terminais de contêineres brasileiros, situados nos portos de Rio Grande (RS) e Salvador

(BA), ambos sob concessões de 25 anos, prorrogáveis pelo mesmo período e outorgadas pelas autoridades portuárias, respectivamente, em 1997 e 2000. Por meio da empresa subsidiária Brasco, estabelecida na Ilha da Conceição, em Niterói (RJ), a Companhia também opera o segundo maior terminal portuário dedicado à prestação de serviços às plataformas de petróleo. Além do recebimento e armazenagem de suprimentos para as plataformas marítimas, como peças, equipamentos, lama, cimento e produtos químicos, a empresa oferece insumos como alimentos e água. Além disso, conta também com uma Central de Recolhimento de Resíduos responsável por receber, processar, separar e destinar os resíduos das plataformas de óleo e gás. A Brasco é referência em termos de segurança e cuidado com meio ambiente.

**Wilson, Sons Rebocadores:** oferece serviços de apoio a manobras como atracação e desatracação de navios nos portos. Ao final de 2010, contava com 72 rebocadores, sendo 42 com propulsão azimutal, o que a coloca no segmento como a maior frota de rebocadores da América Latina. Também presta serviços especiais como o suporte a operações de salvatagem, que envolvem, por exemplo, combate a incêndio e desencalhe de embarcações, além de rebocagem portuária e oceânica e apoio a operações de offloading.

**Wilson, Sons Offshore:** com dez embarcações PSV ao final de 2010, oferece apoio marítimo a plataformas de exploração e produção de petróleo e gás. No trajeto entre as plataformas e os terminais portuários, as embarcações PSV da Companhia transportam equipamentos, lama de perfuração, tubos, cimento e alimentos, entre outros materiais necessários ao negócio dos clientes da indústria de petróleo e gás e trazem ao continente os dejetos acumulados nas plataformas.

**Wilson, Sons Logística:** presta serviços de logística para grandes empresas, oferecendo soluções integradas e customizadas ao longo de toda a cadeia de suprimentos. A área conta com um Porto Seco, localizado no município de Santo André, em São Paulo, e atua em todas as etapas da logística empresarial, que envolve armazenagem, distribuição e transporte multimodal (modais marítimo, ferroviário e rodoviário).

**Wilson, Sons Agência:** origem dos negócios da Companhia, a mais antiga agência marítima independente brasileira atua diretamente em nome dos armadores, na prestação de



serviços de representação comercial nos principais portos do País. Opera na logística de equipamentos e documentações de embarque e no atendimento operacional da escala de navios em portos brasileiros. Controle de contêineres, contratação de serviços portuários, previsão de despesas e pagamentos de fornecedores fazem parte do dia a dia do negócio. Conta com uma Central de Serviços Compartilhados - CSC

**Wilson, Sons Estaleiros:** a Wilson, Sons conta com um estaleiro próprio, localizado em Guarujá (SP), onde são construídas sofisticadas embarcações para uso próprio, em grande parte, mas também para terceiros. O estaleiro está apto a construir embarcações de pequeno e médio porte, sendo especializado na construção de rebocadores e PSVs. A unidade também é responsável pela manutenção de boa parte da frota de rebocadores e PSVs da Companhia. Atualmente, estamos ampliando o estaleiro em Guarujá e em processo de licenciamento ambiental em Rio Grande.

## 5 - Destaques de Desempenho

<b>Indicadores Operacionais</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009x2010 %</b>
Terminais Portuários – nº total de TEU - 000	905	884	899	865	888	929	4,6
Rebocagem – nº de manobras	57.636	57.359	58.245	55.655	50.065	51.507	2,9
Offshore – nº de embarcações	2	2	3	5	7	10	30
Agenciamento Marítimo – nº de escalas atendidas	5.876	6.630	5.538	5.824	6.527	7.290	11,2
Logística – nº de viagens	55.502	63.183	68.721	70.669	51.591	72.083	39,7

## 6 - Capital Humano

Como prestadora de serviços, a Wilson, Sons acredita que o sucesso das operações de todas suas áreas de negócios está diretamente ligado ao aperfeiçoamento e bem-estar de seus colaboradores. Isso faz com que o capital humano desempenhe um papel-chave nas estratégias da Companhia. Assim, o mesmo empenho dedicado à busca por inovação e qualidade dos serviços e ao relacionamento com os clientes norteia a relação com a equipe. Ao final de 2010, o time de colaboradores somava 5.600 mil pessoas – 88% do sexo masculino e 12% do sexo feminino, o nível de instrução é 2% com mestrado e pós-graduação, 13% superior completo, 56% tem o ensino médio completo, 14% fundamental completo, 15% fundamental incompleto a faixa etária até **25 anos** – 11%, **de 25 à 35 anos** - 37%, **de 35 à 45 anos** – 25%, **de 45 – 55 anos** – 19% e **de 55 anos** – 8% . A força de trabalho esta distribuída entre as diferentes atividades espalhadas pelo Brasil. A maior parte da equipe (79 %) atuava na área operacional.

A área de Desenvolvimento Organizacional (DO) da Wilson, Sons está estruturada em gerências corporativas e gerências nos negócios.

Como gerências corporativas temos: Recompensa e Planejamento DHO, Desenvolvimento DHO, Operações - DHO e em cada negócio uma gerência de DHO dedicada, gerencia corporativa de SMS e gerencia corporativa de Comunicação e Sustentabilidade . As gerencias de DHO são responsáveis por traçar e instituir estratégias e diretrizes que visa o planejamento de ações que atendam as necessidades estratégicas e a cultura organizacional da Companhia como um todo e trabalham diretamente em parceria com as gerências de DHO Negócios considerando as particularidades de cada um dos segmentos.

## 7 - Responsabilidades Socioambiental

O compromisso com o desenvolvimento dos negócios de maneira sustentável , foi em 2009 reforçado com a adesão ao Pacto Global. No Brasil. A Wilson, Sons foi uma das primeiras empresas do seu ramo de atuação no País a aderir.

. Promovemos palestras sobre sustentabilidade para o corpo funcional da matriz e

realizamos campanhas sobre o consumo consciente de recursos disponíveis no ambiente de trabalho. Cada uma delas é focada em um tema, como água, toner de impressão e copos plásticos, entre outros.

A preocupação com a sustentabilidade e atitudes ambientalmente responsáveis da Wilson, Sons também está demonstrada na destinação que podem ter algumas embarcações. Desde 2002, sete embarcações da Companhia foram transformadas em recifes artificiais na costa pernambucana e do Espírito Santo. No fundo do mar, a 40 metros de profundidade, o rebocador tem agora a missão de movimentar um tripé sustentável que envolve a composição da vida marinha local, o turismo subaquático e condições para pesquisas científicas sobre recifes artificiais. Além de adotar práticas para o desenvolvimento sustentável do negócio, que envolve a valorização do seu capital humano, a Wilson, Sons mantém ações voltadas diretamente à comunidade. Ciente de seu papel, a Companhia não limita sua participação ao custeio financeiro. Em vez disso, participa ativamente dos projetos descritos a seguir:

Consciente da sua responsabilidade social, a Wilson, Sons está atenta às necessidades das comunidades onde atua. Além disso, acredita que além de transformar a vida dos beneficiados, as ações voluntárias têm o poder de gerar resultados também internos, que vão desde o estímulo ao espírito de equipe e a descoberta de novas habilidades e talentos, até a maior satisfação pessoal e profissional dos colaboradores. Por isso, mantém um estruturado programa de voluntariado empresarial. Por meio desse programa, a Companhia se compromete a apoiar iniciativas de voluntariado, seja por meio da destinação de recursos, divulgação interna ou estímulo dos colaboradores. Desde 2007, as iniciativas de voluntariado da Companhia estão centralizadas no programa Criando Laços, que conta com um Comitê Gestor responsável por desenvolver as ações que serão colocadas em prática pelos grupos de trabalho em cada uma das unidades envolvidas. Atualmente, além da matriz no Rio de Janeiro (RJ), há voluntários em Paranaguá (PR), Rio Grande (RS), Santo André (SP) e Salvador (BA) e esta replicando em Santos, Guarujá e Vitória.

Em 2010/2011, em uma ação orquestrada que beneficiou diretamente 1.260 pessoas, participaram cerca de 300 voluntários em todo o Brasil, demonstra a aderência às práticas solidárias.

## 8 – Investimentos sociais

- Amigos do Zippy

([www.amigosdozippy.org.br](http://www.amigosdozippy.org.br))

Trata-se de um programa de desenvolvimento emocional baseado no programa do Centro de Valorização da Vida (CVV) e aplicado a turmas do 1º e 2º anos do ensino fundamental em várias cidades do Brasil. Seu propósito é ajudar crianças de seis a sete anos de idade, com qualquer aptidão, a lidar com as dificuldades do dia a dia, ensinando-as a identificar e conversar sobre seus problemas.

- Brigada Mirim de Ilha Grande

([www.brigadamirim.org.br](http://www.brigadamirim.org.br))

Fundada em 1989 por iniciativa dos próprios moradores de Ilha Grande, no litoral do Rio de Janeiro, a organização proporciona trabalho, saúde, educação e cidadania aos jovens. Em 2009, a Wilson Sons assumiu o compromisso de patrocinar, a cada ano, dez brigadistas da ONG. Com atuação entre turistas e moradores locais, a missão dos brigadistas é preservar a natureza e conscientizar as pessoas sobre a importância de cuidar do local.

- Task Brasil

([www.taskbrasil.org.br](http://www.taskbrasil.org.br))

Fundada em 1992 e estabelecida na Inglaterra, essa ONG é voltada a projetos de apoio à vida e às necessidades de crianças de rua e adolescentes grávidas no Brasil. Para isso, conta com a Casa Jimmy, unidade localizada em Santa Tereza, no Rio de Janeiro, com capacidade para abrigar cerca de 25 crianças e adolescentes de rua grávidas ou com seus bebês. Agora, agregou um projeto direcionado a educação onde participamos doando os computadores .

- Escola de Gente

([www.escoladegente.org.br](http://www.escoladegente.org.br))

Localizada na Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, atua em prol da inclusão de grupos vulneráveis na sociedade, principalmente pessoas com deficiência. Suas ações envolvem cursos a empresas e instituições, capacitando jovens e tornando-os multiplicadores do conceito e da prática da inclusão social.

. De Peito Aberto

([www.depeiroaberto.com.br](http://www.depeiroaberto.com.br))

Idealizada por um grupo de atletas, profissionais e entusiastas dos esportes, a De Peito Aberto Incentivo ao Esporte é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) sem fins lucrativos, que foi criada com o intuito de suprir a necessidade de contribuir para o esporte, educação, saúde e cultura, promovendo a integração de instituições públicas e privadas, conceituando novas idéias, concretizando relações profissionais e conscientizando atletas. A Wilson,Sons patrocina o projeto que acontece em parceria com o Ara-ketu e atende 600 crianças, adolescentes e jovens.

.Rio Voluntario

([www.riovoluntario.org.br](http://www.riovoluntario.org.br))

É uma organização não governamental, sem fins lucrativos, apartidária, localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro focada no trabalho voluntariado empresarial.

Nós apoiamos a festa para crianças do projeto Brasileirinho, creches assistidas pela entidade e somos uma das empresas mantenedora,

## **Direitos Humanos:**



**1** - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente

**2** - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

## **Trabalho :**



**3** - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

**4** - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

**5** - A abolição efetiva do trabalho infantil.

**6** - Eliminar a discriminação no emprego.

## **Meio Ambiente :**



**7** - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

**8** - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

**9** - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

## **Contra a Corrupção :**



**10** - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

## Wilson, Sons no Pacto Global - 2º ano

[illegible]